



## RESUMO

# A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS

### AUTOR PRINCIPAL:

Chaiane Lopes

### E-MAIL:

chaianelopes@yahoo.com.br

### TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

### CO-AUTORES:

Janaina Rigo Santin

### ORIENTADOR:

Janaina Rigo Santin

### ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

### ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Direito Municipal

### UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Tendo como base o município na organização política e democrática brasileira, uma vez que nele ocorre a verdadeira relação entre o poder público e a sociedade, a presente pesquisa busca aprofundar a relação entre o papel da participação popular na escolha de políticas públicas adequadas e a dimensão educativa e integrativa desse processo de participação. Entende-se que somente através da educação a sociedade poderá estar capacitada para realizar controle social e político do Estado.

O interesse que as pessoas têm no funcionamento adequado de sua cidade pode e deve constituir uma poderosa ferramenta de ordenamento local, servindo como âncora de bom senso na integração com os projetos políticos do poder local.

### METODOLOGIA:

Considerando que o estudo proposto parte de uma análise na realização de métodos de participação da sociedade, abordou-se o tema a partir da implementação de canais de participação popular e instrumentos que visem alguns mecanismos de ligação direta entre o poder público e a sociedade, através do método dedutivo e pesquisa bibliográfica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Entender a participação popular como um processo primordial para o desenvolvimento de políticas públicas adequadas significa perceber a interação contínua entre sociedade civil e sociedade política, num processo onde todos os autores arcarão com os resultados, uma vez que o objetivo dessa solidariedade é a busca de um consenso normativo com relação a questões básicas. Nesse contexto, destaca-se que atualmente a estrutura do poder é permeável, garantido ao cidadão o direito de reunião, associação, liberdade de expressão.

Evidenciou-se que no Brasil estão sendo instituídos canais de interlocução entre Estado e sociedade, na medida em que se desenvolve a redemocratização, o que deve potencializar a participação de forma que seja fixada uma cultura política no país.

Ressalta-se que o que deve ser buscado é a participação política, concebida a sociedade civil como autônoma, mas em estreita ligação com o Estado, aperfeiçoando os sistemas de representação. O cidadão deveria agir mais ativamente, e não apenas esperar o efeito das decisões tomadas pelos seus representantes. Somente dessa forma as reais necessidades seriam realmente satisfeitas e será assegurada a transição de uma democracia representativa exercida a cada quatro anos na boca de urna, para uma democracia participativa e permanente. A administração da participação comunitária deve ser realizada de forma diferenciada para cada município, é um processo sistemático e trabalhoso, porém que trará bons frutos para toda a comunidade envolvida.

## CONCLUSÃO:

Como instrumento primordial dessa participação deve ser considerado o planejamento descentralizado de forma que as propostas que são submetidas à comunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOBBIO, Norberto: Estado Governo Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra 12 ed, 2005.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio: Democracia Local e Participação Popular. São Paulo: Cortez, 2000.

DOWBOR, Ladislau: O que é Poder Local. São Paulo: Brasiliense, 2008.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador